

No fundo e no fim, o sal

texto LIANA JOHN e foto NELSON ESPINOZA

As águas de degelo e os rios nascidos no alto das montanhas costumam despencar em belas cachoeiras, cavando com muita força seu acidentado caminho em direção aos vales. Na maioria das vezes, encontram saída por entre fendas, ora alargando passagens, ora saltando abismos. Mas há exceções. Algumas depressões são armadilhas, capturando e aprisionando essas águas, sem deixar qualquer alternativa de escape a não ser a lenta infiltração no solo ou a evaporação. Tecnicamente, são chamadas de depressões endorreicas, ou seja, que fluem para dentro (do grego *endo*=interior e *rheîn*=fluir).

Nas zonas áridas, essas depressões acabam se transformando em salares ou desertos de sal: milênios de exposição constan-

te ao sol, sem a proteção da vegetação, levam embora a água e deixam para trás os sais carreados das encostas. O processo é cumulativo, razão pela qual alguns salares antigos – como o de Uyuni, na Bolívia (foto) – chegam a ter até 90 metros de sal, em alguns pontos!

A área total do Salar de Uyuni – situado a 3.800 metros de altitude, na Cordilheira dos Andes – é de aproximadamente 12 mil quilômetros quadrados. A depressão ainda é alimentada pelo rio Grande de Lípez, de forma que, na estação úmida, uma lâmina d'água de uns 10 centímetros cobre o solo. Além de sal propriamente dito – o cloreto de sódio, utilizado na cozinha – lá existem depósitos significativos de lítio, boro, potássio e magnésio, igualmente arrastados pelas águas e acumulados ao longo de

muitíssimos anos.

O sal destinado ao consumo doméstico é extraído tanto artesanalmente – em geral, por indígenas – como em escala industrial. E também é uma atração turística: já existem alguns hotéis construídos com pedras de sal para aventureiros dispostos a enfrentar um voo até Cochabamba e, de lá, uma volta ao passado a bordo de um velho avião DC3 (dos anos 1950) até a cidade de Uyuni, localizada a 20 km do salar. Durante a estação seca, de agosto a novembro, é possível até se embrenhar pelo interior do deserto salino e visitar, por exemplo, a *Isla del Pescado*, distante da borda 7 km. A ilha é uma elevação de terra acima do nível tomado pelo sal, povoada por imensos e valentes cactos, capazes de resistir às condições ambientais extremamente hostis a qualquer ser vivo!

